

DIAGNÓSTICO DE SAÚDE NA COMUNIDADE DE IMPUEIRAS A PARTIR DA DISCIPLINA METODOLOGIA CIENTÍFICA APLICADA À ENFERMAGEM E APROXIMAÇÃO ÀS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA, FASVIPA, PÃO DE AÇÚCAR/AL.

Eurídice Miranda Moreira¹, Elanne Silva Mendonça da Paz², Emanuel César Fontes Silva Machado³, Etília Fernanda Pereira Fernandes⁴, Luciano de Jesus Santos⁵

Introdução: A promoção de saúde cabe em todas as etapas da vida humana, assim como devem ser voltadas para os indivíduos, grupos sociais e para a população de forma geral. As ações que merecem maior atenção e cuidado devem ser principalmente nas fases da infância e da adolescência, as quais são fundamentais no processo de estruturação da vida adulta dos indivíduos. Vivemos hoje em um mundo globalmente interligado e com esse os processos a cerca da saúde e do adoecimento envolvem vários fatores relacionados a mudança dos hábitos de vida dos indivíduos, sendo que a maior parte do benefício do tratamento de hipertensão advém da melhoria da qualidade de vida. O PSF é uma estratégia de tentativa de superação da desigualdade da saúde. **Objetivamos** inserir o alunado da disciplina de Metodologia Científica aplicada à Enfermagem, em cenários vivos, na aproximação às práticas de enfermagem e conhecer e realizar um diagnóstico de saúde, junto à ESF; contribuir com a formação acadêmica dos alunos de enfermagem da Faculdade sensibilizando-os para a Atenção Básica. **Metodologia:** aprovado pelo Comitê de Ética da UFAL. Acessados e validados 170 domicílios a partir da Ficha A padronizada nacionalmente. Acrescentou-se mais 05 protocolos de pesquisa, com 30 perguntas aproximadamente: saúde da criança menor de 10 anos, da mãe, da gestante, dados sócio-econômicos e saúde mental. Lançando mão do EPI-INFO 2000. **Resultados:** o trabalho foi realizado em uma das áreas do PSF 7 do município de Pão de Açúcar. A equipe é formada pela enfermeira, médico, agentes de saúde e técnico de enfermagem. Esse PSF atende a cinco comunidades, a saber Impueiras. O posto é de terreno próprio, a população é carente dependente de serviços de saúde pública, apenas quando há caso de urgência é encaminhado para o hospital de Pão de Açúcar. Além da falta de atendimento médico, existe ausência de medicamentos, inclusive para os hipertensos e diabéticos. As condições de trabalho são precárias. A pesquisa foi feita no Posto de Saúde Carlos dos Anjos Filho PSF VII, pra que pudéssemos observar as condições ambientais e de saúde da população do distrito de Impueiras, município de Pão de Açúcar, Alagoas. Foram observadas tanto no PSF quanto nas ruas da comunidade, falta de saneamento básico, lixo jogado a céu aberto próximo ao local onde as crianças costumavam brincar, entre outros. Já no PSF as condições também não eram das melhores, pois de logo de início percebemos que a sua estrutura já não estava em boas condições, o referido PSF não possui ambulância, não dispunha de tratamento odontológico e tão pouco de atendimento médico. No que tange a distribuição de vacinas, a mesma é realizada através de uma outra cidade. O local de trabalho é muito pequeno, não possuindo instrumentos adequados para que os funcionários desempenhem com êxito o seu papel. O pré-natal

¹ Enfermeira, Mestranda em Gestão Pública, Professora/Coordenadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

² Acadêmica de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

³ Acadêmico de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

⁴ Acadêmica de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

⁵ Acadêmico de Enfermagem, Entrevistadora, Faculdade São Vicente de Pão de Açúcar – FASVIPA

(50,0%) é realizado todas as quartas-feiras pela enfermeira que atende oito gestantes por semana, embora o estudo revele que a média seja de no máximo de 4 consultas. Das 4 gestantes abordadas, verificou-se que 3 delas no momento da pesquisa estavam com gestação no período dos 5 primeiros meses. Apenas uma já estava aguardando o nascimento da criança. Duas gestantes já estavam fazendo as consultas de pré-natal. Todas elas não tiveram nenhum problema de saúde nas últimas duas semanas. Nenhuma das quatro bebe, fuma ou toma algum tipo de medicamento para pressão. Duas gestantes já têm dois filhos cada, e as outras duas gestantes um filho. Os procedimentos realizados são administração de medicamentos e vacinas, curativos, aferição de pressão e glicemia, e acompanhamento de hipertensos e diabéticos. O número de idosos é em torno de 13,2% da população, sendo 57,5% mulheres e 42,5% homens, a média de idade fica em torno dos 70,12 anos. Os homens chefe de família em torno de 75,3%, crianças abaixo de 15 anos 54,8% são do sexo masculino 45,2% são do sexo feminino, os adolescentes são em torno de 22,0%; 56,5% das mulheres trabalham ou tem alguma ocupação, sendo 33,2% lavradoras, 11,8% donas de casa. A média de salário é de R\$ 647,91 sendo que 1,7 pessoas contribuem com a renda familiar, e 79,4% recebem benefício do programa de governo, as habitações predominantes são de alvenaria (tijolos), com cerca de 5 a 7 cômodos em média. Onde nelas encontramos energia elétrica e banheiros. Quanto ao abastecimento de água se dá principalmente através de rede pública, e é tratada pela população através de filtração e cloração. O destino do lixo é feito através de coletas pelas caçambas da Prefeitura. Já o destino dos dejetos se dá pelas fossas sépticas. Quanto a bens de consumo, 82,9% possuem TV à cores, 73,5% rádio, as formas de transporte da área rural para a urbana é feita de carro “pau-de-arara”, moto, carroça e ônibus; os meios mais comuns de tratar algumas emergências são o chá, soro caseiro, soro caseiro e chá e remédios; 73,3% das crianças tem frequência escolar, 9,3% apresentou diarreia ou cocô mole nos últimos 6 meses e 13,7% nas duas últimas semanas, 83,2% recorreram a tratamento; 36,6% apresentaram tosse, 19,3% febre, 38,7% nariz entupido e apenas 27,3% fizeram consulta nos últimos meses; 54,8% levam para o hospital de Pão de Açúcar e apenas 31,5% ao postinho. Quanto à saúde mental das donas de casa, enquanto indicadores de estresse e depressão, 68,7% sentem-se nervosa, 51,8% confessam dor de cabeça freqüente, 50,6% sentem-se triste, 41,6% assustam-se com facilidade, 41,0% relatam dificuldades em tomar decisões, 39,8% tem dificuldade de pensar com clareza, 39,2% sentem-se cansada o tempo todo, 36,1% se cansam com facilidade, 32,5% tem chorado mais que de costume, 32,5% encontram dificuldades em realizar com satisfação suas atividades do dia-a-dia, 31,9% relatam dormir mal, 30,1% relatam falta de apetite, 27,7% percebem tremores nas mãos, 26,5% creditam sensações desagradáveis no estômago, 25,9% relatam má digestão, 24,1% alegam dificuldades no trabalho, trabalho “penoso”, “causa sofrimento”, 22,3% percebem-se incapazes de desempenhar um papel útil em suas vidas, 14,5% têm perdido o interesse pelas coisas, 14,5% se sentem uma pessoa inútil, sem préstimo e 6,6% têm tido a idéia de acabar com a própria vida. **Conclusão:** a comunidade rural mostra-se um pouco desassistida/negligenciada pelo poder público, necessitando de um maior comprometimento da equipe do PSF, pois percebe-se que devido a várias regularidades na saúde principalmente das crianças e dos idosos é comprometida, assim como da cobertura de pré-natal das gestantes. Gera um inchaço de atendimento no hospital, comportando um esvaziamento da Unidade Básica de Saúde e com isso a Atenção Básica sendo preterida no lugar que lhe é de competência. Quanto aos adultos o modo de vida da mulher apresenta uma dupla jornada – dona de casa e lavradora – comprometendo possivelmente a sua auto estima e sua saúde mental. **Lições aprendidas:** foi de grande valia a experiência para o alunado, pois possibilitou já nos primeiros períodos acadêmicos a aproximação

às práticas de enfermagem na Atenção Básica, principalmente por se tratar de uma comunidade ruralita. Vale salientar que os discentes apresentaram, como devolutiva, à comunidade citada os resultados encontrados destacando sugestões e recomendações ao tempo que participaram o gestor de saúde e a coordenadora da Atenção Básica do município, quando lhes foram entregues um relatório final digitado e em mídia digital (CD-Rom).

Referências Bibliográficas

1. Heck RM, et al. Gestão e Saúde Mental: Percepções A Partir de Atenção psicossocial. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2008, out/dez, 17 (4): 647-655.
2. Martins, JJ, et al. Idosos com Necessidade de Cuidado Domiciliar. Revista Enfermagem UREJ. Rio de Janeiro, 2008, jul/set, 16 (3): 319-25.
3. Martinez FS, Falheiros DM, Gracinda C, Moraes AL. Assistência ao recém nascido em um programa da saúde da família. Rev. Esc. Enfermagem USP, 2007, 41(3): 441-6.
4. Mello DF, Rocha SMM, Martins DC, Chiozi SZ. Cuidados maternos com crianças de baixo peso ao nascer. Rev. Esc. Enferm. 2002, ago, 36(3):262-269.
5. Slomp FM, Mello DF, ; Scoch CGS, Leite AM. Assistência ao recém- nascido em um Programa de Saúde da Família. Revista Escola De Enfermagem USP, 2007, 41(3): 441-446. Disponível em <http://www.enfermagem.bvs.br>.
6. Tavares CMM. A Interdisciplinaridade como requisito para a formação da enfermeira psiquiatra na perspectiva da atenção psicossocial. Texto Contexto Enfermagem. 2005, Jul/Set, 14(3): 403-410.
7. Vasconcelos A, Faria JH. Saúde mental no trabalho: contradições e limites. Psicologia e Sociedade. 2008, 20(3): 453- 464.
8. Wernet M, Ângelo M. Mobilizando-se para a família: dando um novo sentido à família e do cuidar. Rev. Esc. Enfermagem USP. 2003, Mar, 37 (1): 19-25.